

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.	
1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.	6.CLASSE (OU SUBCLASSE): PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.	6.1.Nº DE RISCO: PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
Telefone: (85) 4011-1000	7.GRUPO DE EMBALAGEM: PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149; Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011.	8.RÓTULO DE RISCO: PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Ácido giberélico (40%) e aglomerante (1%).	
4.Nº ONU: PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS	
5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO: PROGIBB 400	
9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS	
10.RISCOS 10.1.Natureza do risco: Produto não classificado como perigoso para o transporte. Pode ser nocivo em contato com a pele. Evitar contato direto, inalação de poeira e ingestão. 10.1.1.Características do produto: Sólido granulado, de cor branca a bege e inodoro. Não inflamável. pH 2,82 a 10%; densidade 0,54 g/mL. Solubilidade: 0,46 g/100 mL em água, 2,6 g/100 mL em isopropanol e 0,028 g/100 mL em clorofórmio. 10.1.2.Vias de exposição: Inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos. Utilizar ventilação adequada, máscara cobrindo nariz e boca, luvas de nitrila, óculos de segurança com proteção lateral, macacão hidrorrepelente, avental, touca árabe e botas de borracha.	
10.2.Incêndio: A queima pode produzir monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas tóxicas e irritantes. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Usar equipamento de respiração autônoma e roupa de proteção.	
10.3.Saúde: O produto pode ser nocivo em contato com a pele. A ingestão de grandes quantidades pode causar irritação gastrointestinal, diarreia, vômitos e dor abdominal. O contato repetido ou prolongado com a pele pode causar dermatite, irritação, coceira, vermelhidão, inchaço e ressecamento; nos olhos, irritação, coceira, vermelhidão e lacrimejamento.	
10.4.Meio ambiente: Não são conhecidos efeitos ambientais decorrentes do uso indicado. Evitar que o produto alcance cursos d'água, galerias pluviais, poços, esgotos, solo e efluentes. O ácido giberélico apresenta mobilidade muito alta no solo e baixo potencial de bioconcentração.	
11.EM CASO DE ACIDENTE 11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área em raio mínimo de 50 metros para líquidos, afastar curiosos e permanecer com o vento pelas costas. Em grande vazamento, considerar evacuação inicial em raio de 50 metros e aumentar o isolamento conforme necessário. Estancar o vazamento se puder ser feito sem riscos. Eliminar fontes de fogo, calor e faíscas, interromper energia elétrica e retirar materiais que possam causar princípio de incêndio. Em piso pavimentado, absorver com serragem, areia, terra seca ou outro material não combustível e recolher com pá para recipiente lacrado e identificado. No solo, retirar as camadas contaminadas até atingir solo não contaminado. Conter com diques para impedir que atinja corpos d'água; se ocorrer, interromper captação para consumo humano ou animal e contatar órgão ambiental, autoridades competentes e o centro de emergência da empresa. 11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater a uma distância segura. Utilizar espuma, CO2, pó químico e jato/neblina de água, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar jatos de água diretamente sobre o produto. Resfriar embalagens expostas com água em forma de neblina. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio, incluindo proteção facial. Em incêndios de grande porte, considerar evacuação em raio de 800 metros em todas as direções. 11.3.Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação de cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais. Impedir que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente. Recolher material contaminado e água de limpeza para destinação adequada. Avisar a Defesa Civil: 199 e demais autoridades competentes.	

11.4.Primeiros socorros: Levar o acidentado para local arejado. Retirar roupas contaminadas e acessórios contaminados. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Em inalação, remover para local arejado; se respirar com dificuldade, consultar médico imediatamente; se não estiver respirando, fazer respiração artificial com intermediário tipo Ambu®. Em contato com a pele, lavar imediatamente com água corrente e sabão neutro; lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar sapatos contaminados. Em contato com os olhos, lavar com muita água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas e evitando que a água de lavagem entre no outro olho. Em ingestão, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância e não provocar vômito; se ocorrer espontaneamente, deitar a vítima de lado para evitar aspiração. Nunca administrar nada por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico levando esta ficha.

11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica e administração de carvão ativado, podem ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: máscaras combinadas com filtro químico e filtro mecânico, luvas de borracha nitrílica, policloreto de vinila (PVC) ou outro material impermeável, óculos de segurança para produtos químicos, macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente de mangas compridas e botas de borracha. Trabalhar de costas para o vento, com ventilação adequada, evitando contato oral, cutâneo, ocular e inalatório. Manter pessoas não autorizadas afastadas e não tocar nem caminhar sobre o produto derramado.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e a área afetada, recolhendo resíduos, absorventes contaminados e água de lavagem para destinação ambientalmente adequada. Remover roupas e EPIs contaminados e lavar/descontaminar separadamente antes de reutilização, quando aplicável. Manter recipientes fechados, lacrados, identificados e encaminhar o produto recolhido para destinação final em local credenciado, com orientação do fabricante/registrante. Ventilar áreas fechadas antes de liberar o acesso.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado e com contenção, afastado de alimentos, bebidas, rações, fontes de calor, chamas, faíscas e contato direto com luz solar. Não fumar, comer ou beber durante o manuseio. Evitar vazamentos, respingos, contato com olhos, pele e roupas e inalação de névoas/vapores. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá ser reutilizado; contatar o fabricante/registrante para destinação final em local credenciado.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	14.2 País de trânsito (Brasil):	14.3 País de destino (Brasil):
Polícia: 191	Polícia: 191	Polícia: 191
Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193
Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199
Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).
Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 072 Revisão: 1 Data última revisão: 22/06/2026